

Ney Maranhão propõe surras de chibata

BRASÍLIA — O senador Áureo Mello (PRN-AM) não foi o único a brindar o plenário do Congresso na semana passada, com sua eloquência em defesa dos cisnes. Outro companheiro de partido, senador Ney Maranhão (PE), conhecido por calçar alpercatas em qualquer ocasião, defendeu da tribuna a adoção de uma lei para punir os grafiteiros que depredam o patrimônio público com golpes de chibata de vara de bambu. O senador

não vê outra saída. "Ou a educação dos jovens vem com bons modos ou vem pelo cacetete", pregou.

Menos agressivo, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que já presidiu o Senado, aproveitou um aparte para fazer média com o Náutico Atlético Cearense, clube de sua terra, que "vem valorizando e difundindo a cultura local" e está completando 65 anos de fundação.

Para se valorizar diante dos

eleitores de seus Estados de origem os parlamentares não pouparam a garganta. O senador Júlio Campos (PFL-MT), por exemplo, acha que esta é a hora para o governo federal investir na ligação do Brasil com o Oceano Pacífico por uma estrada de ferro — que começa no Mato Grosso, claro. "Pelo Pacífico, teremos acesso aos grandes mercados da China, a nação mais populosa do mundo", argumentou Campos.

(B.R.)